

mo fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim farei vir sobre elles todo o bem, que eu lhes annucio.

43 E serão possuidos os campos n'esta terra: da qual vós dizeis que está toda deserta, por não ter ficado n'ella nem homem, nem animal, e porque ella foi entregue nas mãos dos Caldeos.

44 Os campos serão comprados por dinheiro, e registrados em escritura, e pôr-se-lhes-ha o sello, e tomar-se-hão testemunhas: na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planices, e nas cidades que estão ao Meiodia: porque farei voltar os cativos d'elles, diz o Senhor.

CAPITULO XXXIII.

Promessas da tornada de Judá, e restabelecimento de Jerusalem. Novo germe da geração de David. Pacto do Senhor com as duas prosapias real, e sacerdotal. Promessas a favor de Jacob, e de David.

E FOI dirigida a palavra do Senhor a Jeremias segunda vez, quando ainda estava recluso no atrio do carcere, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor, o qual ha de fazer, e ha de formar, e dispôr aquillo que disse, o Senhor he o seu nome.

3 Clama a mim, e eu te attenderei, e te annunciarei cousas grandes, e firmes, que tu não sabes.

4 Porque isto diz o Senhor Deos d'Israel, ás casas d'esta cidade, e ás casas do rei de Judá, que forão destruidas, e ás fortificações, e á espada

5 Dos que vem a pelear contra os Caldeos, e a enchê-las de cadaveres d'homens, que eu feri no meu furor e na minha indignação, escondendo a minha face d'esta cidade, por causa de toda a maldade d'elles.

6 Eis-aqui estou eu que fecharei a sua chaga, e lhes darei saude, e os curarei: e lhes mostrarei a paz e a verdade que elles procurão.

7 E farei que voltem os cativos de Judá, e os cativos de Jerusalem: e eu os restabelecerei, como desde o principio.

8 E os purificarei de toda a sua iniquidade, em que peccarão contra mim: e perdoarei todas as suas maldades, com que delinquirão contra mim, e me desprezão.

9 E me servirá de credito do meu nome, e de gozo, e de louvor, e de regozijo para com todas as gentes da terra, que ouvirem todos os bens, que eu lhes hei de fazer: e ficarão pasmados, e se assombrarão de todos os bens, e de toda a paz, que lhes farei a elles.

10 Isto diz o Senhor: N'este lugar (que vós dizeis que está deserto, porque não ha nem homem, nem animal: nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, que estão

desamparadas sem homens, e sem habitantes, e sem gado) se ouvirá ainda

11 Voz de gozo e voz d'alegria, voz de esposo e voz de esposa, voz dos que digão: Louvai o Senhor dos exercitos, porque bom he o Senhor, porque para sempre he a sua misericordia: e voz dos que tragão suas offrendas á casa do Senhor: pois eu farei que torne a vir o cativo da terra, como ao principio, diz o Senhor.

12 Isto diz o Senhor dos exercitos: N'este lugar, que está deserto, sem homens, e sem animaes, e em todas as suas cidades, haverá ainda choupanas de pastores, que fação repousar os seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, e nas cidades das planices, e nas cidades, que estão ao Meiodia: e na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pela mão do que os conte, diz o Senhor.

14 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e cumprirei a palavra favoravel, que fallei á casa d'Israel, e á casa de Judá.

15 N'aquelles dias, e n'aquelle tempo, farei que saia de David hum germe de justiça: e elle fará juizo e justiça na terra.

16 N'aquelles dias Judá será salvo, e Jerusalem habitará sem temor: e este he o nome, que lhe chamarão a elle, o Senhor nosso Justo.

17 Porque isto diz o Senhor: Não faltará de David varão, que se assente sobre o throno da casa d'Israel.

18 E dos Sacerdotes, e dos Levitas não faltará varão de diante da minha face, que offereça holocaustos, e accenda o fogo do sacrificio, e degole victimas todos os dias.

19 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

20 Isto diz o Senhor: Se pôde ser invalidado o meu concerto com o dia, e o meu concerto com a noite, de sorte que não haja dia nem noite a seu tempo:

21 Tambem poderá ser invalidada a minha alliança com David meu servo, de sorte que não haja d'elle hum filho, que reine no seu throno, e Levitas, e Sacerdotes ministros meus.

22 Assim como as estrellas do ceo não podem ser contadas, nem ser medida a arêa do mar: assim multiplicarci a linhagem de David meu servo, e os Levitas meus ministros.

23 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

24 Não tens visto por ventura o que este povó tem fallado, dizendo: Duas familias, que o Senhor havia escolhido, forão rejeitadas: e tem desprezado ao meu povo, por quanto daqui em diante elles não o terão por huma nação?

25 Isto diz o Senhor: Se não tenho feito o meu concerto com o dia, e com a noite,

e não tenho estabelecido leis ao ceo, e á terra :

26 Tão pouco rejeitarei eu tambem a linhagem de Jacob, e de David meu servo, para não tomar da sua geração principes da estirpe d'Abrahão, d'Isaac, e de Jacob : porque farei voltar o seu cativo, e me compadecerei d'elles.

CAPITULO XXXIV.

Juizo do Senhor ácerca de Sedecias. Violação da lei do anno sabbatico. Vinganças do Senhor contra a infidelidade do seu povo.

PALAVRA, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando Nabuchodonosor rei de Babylonia, e todo o seu exercito, e todos os reinos da terra, que estavam debaixo do dominio da sua mão, e todos os povos pelejavão contra Jerusalem, e contra todas as suas cidades, a qual dizia :

2 Isto diz o Senhor Deos d'Israel : Vai, e falla a Sedecias rei de Judá ; e lhe dirás : Isto diz o Senhor : Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babylonia, e elle lhe lançará o fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão : porém serás infallivelmente preso, e entregue na sua mão : e os teus olhos verão os olhos do rei de Babylonia, e lhe fallarás boca a boca, e entrarás em Babylonia.

4 Isto não obstante ouve a palavra do Senhor, ó Sedecias rei de Judá : Isto te diz a ti o Senhor : Não morrerás á espada,

5 Mas morrerás em paz, e conforme as combustões dos reis passados teus pais, que forão antes que tu, assim te queimarão a ti : e te chorarão, dizendo : Ai, Senhor : Porque tal he a palavra, que eu tenho proferido, diz o Senhor.

6 E o propheta Jeremias fallou todas estas palavras a Sedecias rei de Judá em Jerusalem.

7 E o exercito do rei de Babylonia combatia a Jerusalem, e a todas as cidades de Judá, que restavão, a Laquis, e a Azecca : porque estas erão as cidades fortificadas, que havião ficado das de Judá.

8 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que o rei Sedecias fez hum pacto com todo o povo em Jerusalem, fazendo publicar :

9 Que cada hum deixasse livres ao seu servo Hebreo, e cada hum a sua serva Hebraea : e que de nenhum modo tivessem dominio n'elles, como Judeos que erão, e seus irmãos.

10 Pelo que dérão ouvidos todos os principes, e todo o povo, que havião acceitado o pacto, de deixar livres cada hum a seu servo, e cada hum a sua serva, e que dali em diante não terião dominio sobre elles : por isso obedecêrão, e lhes dérão liberdade.

11 Mas depois se arrependêrão : e de novo tomárão seus servos, e suas servas, que havião deixado livres, e sujeitárão-nos como a servos, e como a servas.

12 E foi dirigida pelo Senhor a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia :

13 Isto diz o Senhor Deos d'Israel : Eu fiz um pacto com vossos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto da casa da escravidão, dizendo :

14 Quando se tiverem cumprido sete annos, deixe cada hum em liberdade a seu irmão Hebreo, que se lhe vendeo, e elle te servirá por seis annos : e tu da tua parte o enviarás livre : e não me ouvirão vossos pais, nem inclinárão o seu ouvido.

15 E vós hoje vos haveis convertido, e fizestes o que he recto nos meus olhos, intimando liberdade cada hum a seu amigo : e haveis acceitado o pacto em minha presença na casa, em que foi invocado o meu nome sobre ella.

16 Mas vós vos tendes retractado, e maculastes o meu nome : e tornastes a tomar cada hum o seu servo, e cada hum a sua serva, que haviéis deixado, para que fossem livres, e senhores de si : e os haveis sujeitado, para que sejam vossos servos e servas.

17 Por cuja causa, isto diz o Senhor : Vós não me ouvistes, para intimardes a liberdade cada hum a seu irmão, e cada hum a seu amigo : eis-aqui vos intimo eu a liberdade, diz o Senhor, para ir á espada, á peste, e á fome : e vos farei andar errantes por todos os reinos da terra.

18 E a estes homens, que são prevaricadores da minha alliança, e não guardarão as palavras do concerto, com as quaes concordarão na minha presença, eu os farei como o bezerro, que dividirão em duas partes, e passarão pelo meio das suas porções :

19 Os principes de Judá, e os principes de Jerusalem, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os que passarão pelo meio das porções do bezerro :

20 E os entregarei nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procurão tirar-lhes a vida : e os seus cadaveres servirão de pasto ás aves do ceo, e ás alimarias da terra.

21 E entregarei a Sedecias rei de Judá, e aos seus principes nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procurão tirar-lhes a vida, e nas mãos dos exercitos do rei da Babylonia, que se retirarão de vós.

22 Eis-aqui eu o ordeno, diz o Senhor, e os farei voltar e esta cidade, e a combaterão, e a tomarão, e lhe lançarão o fogo : e tornarei em deserto as cidades de Judá, de maneira que não haja habitador.

CAPITULO XXXV.

O Senhor se serve da fidelidade dos Recha-